

Relatos

O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL RESUMO/SINOPSE DE FILME POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Josenir Sousa da Silva*
jose_brisamar@hotmail.com

Rosivaldo Gomes**
rosivaldo@unifap.br

*Graduada em Letras (UNIFAP), bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFAP/CNPq).

**Graduado em Letras (UNIFAP), bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFAP/CNPq).

Apresentação

Este relato apresenta uma das experiências de práticas de sala de aula realizadas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa de Iniciação Científica (PROBIQ/UNIFAP/CNPq), intitulado “**Os gêneros textuais e sua didática: uma prática reflexiva para o ensino-aprendizagem da língua materna**”, que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2006, na Escola Agrícola Casa da Hospitalidade II. O projeto teve por **objetivo** fomentar um “ensino reflexivo de língua, considerando a realidade de usos pelos alunos, culminando com a formação de sujeitos leitores e produtores proficientes de textos orais e escritos”. Em outros termos, o projeto visava “ampliar o nível de letramento dos jovens e crianças dessa escola”. Assim, o trabalho que ora será exposto representa o desenvolvimento da sequência didática com o gênero textual resumo/sinopse de filme, como objeto de ensino, no primeiro semestre de 2010, em uma turma de 8ª série.

Caracterização da Escola

Na área que a escola está situada, além do prédio, há uma igreja e alojamentos em que habitam as pessoas que desenvolvem diversos trabalhos ligados à agricultura, carpintaria e jardinagem. Algumas dessas pessoas cuidam da limpeza do espaço escolar e outras do apoio técnico ao corpo pedagógico nos horários de aula. Além destes, moram também alguns alunos que, por questões familiares, não têm onde morar. Há ainda as que residem parcialmente na escola

(vão para casa nos finais de semana), mas que precisam de apoio mais intensivo (de um assistente social ou psicólogo).

De modo geral, sabe-se que a escola atende cerca de 500 crianças (na idade de 05 anos em diante e adolescentes de até 18 anos). A mesma é gerenciada por um padre, que conta com apoio de órgãos governamentais e não governamentais para manter as atividades da escola. Conta, também, com uma diretora, com um quadro de professores que são funcionários do Estado/Secretaria de Educação Estadual.

Pelas características do projeto, o trabalho de pesquisa foi desenvolvido acompanhando uma turma da 5ª série até a 8ª série do Ensino Fundamental¹. Iniciamos com um quantitativo de 30 alunos (na 5ª série, em 2007) e encerramos as atividades com um quantitativo de 15 alunos², em 2010, na 8ª série³. No início da pesquisa, foi realizado, primeiramente, o diagnóstico da turma, no final de 2006. A idade dos alunos sujeitos da pesquisa variava entre 11 a 16 anos. Como se vê, havia uma defasagem muito grande entre a série que deveriam cursar e a idade que tinham.

Algumas dessas crianças e adolescentes moram com os pais, outras somente com um parente (avó, pai ou mãe, tia) e outras moram na própria escola. Percebeu-se também que todos advêm de famílias de baixa renda e alguns familiares não possuem emprego fixo (vivem de prestação de pequenos serviços, de aposentadorias e bolsas federais). Identificamos que cerca de 25% dos professores que atuam na escola são pedagogos, 05% possuem apenas o magistério, 20% são pedagogos e estão cursando outra graduação e os outros 50% são formados na área em que estão atuando (história, matemática, geografia, ciências etc.).

Dos 15 alunos que estavam cursando a 8ª série, três eram internos na própria escola, outros dois retornavam para casa nos finais de semana e o

¹ Segundo o projeto base, essa eleição se explica primeiramente porque a 5ª série se apresenta ao aluno como um "outro começo", em que o sujeito sai de um ambiente de ensino-aprendizagem, de certo modo, maternal, com a figura de um (a) único (a) professor (a) e de caráter interdisciplinar e passa a enfrentar uma carga de diversas disciplinas autônomas; em segundo lugar, essa série é a base para as outras.

² O número de alunos diminuiu por (entre outros motivos) alguns deles terem passado para as turmas de EJA, por estarem com idade avançada; outros, por se tratar de uma escola rural, mudaram-se para outras escolas dentro da cidade.

³ Esta etapa do trabalho aqui relatada foi desenvolvida com os 15 alunos cursando o primeiro semestre da 8ª série, cuja idade variava entre 15 e 16 anos.

restante passava apenas três dias integrais durante a semana na escola, quando todos desenvolviam atividades extra classe (técnicas agrícolas, educação física, programações da igreja etc.).

No início das atividades em sala de aula, os alunos demonstravam pouco interesse e apresentavam-se apáticos em relação às atividades, conversavam muito paralelamente e tinham pouca participação quando solicitados a ler algum tipo de texto ou expor sobre qualquer assunto. Porém, com o desenvolvimento das atividades da pesquisa, as mudanças na sala de aula foram bastante significativas, permitindo o desenvolvimento de diversas capacidades de linguagem envolvidas no processo de produção de gêneros textuais orais e escritos.

Fundamentação teórica

Como pressuposto teórico, seguimos o conceito bakhtiniano (1952-53/1979) de gêneros do discurso, retomado e desenvolvido por Schneuwly (1994), dentro de um quadro da psicologia vygotskiana e da Didática das Línguas, que nos fornece uma concepção sobre o ensino e aprendizagem da língua materna numa perspectiva sócio-histórico-discursiva (BRONCKART, 1999). Dentro dessa perspectiva, são também mobilizados os conceitos de transposição didática, a partir de Chevallard (1985) e didatização de objetos de ensino (BARROS-MENDES, 2005). Como princípio de pesquisa, consideramos a perspectiva da Linguística Aplicada de Moita Lopes (1996, p.20) que trabalha a construção do conhecimento “centrado na resolução de um problema de um contexto de aplicação específico”. Amparamo-nos ainda na proposta de pesquisa-ação (ANDRÉ, 2005), como auxílio para nosso trabalho.

Tais pressupostos nos orientaram para a articulação de uma pesquisa científica com a possibilidade de renovação do ensino da língua portuguesa/materna, aproveitando-se das mais recentes abordagens sobre a língua, a linguagem e sobre os diversos objetos nela implicados.

Desse modo, nossa proposta constituiu uma tentativa de refletir e construir a compreensão de objetos próprios do ensino-aprendizagem de língua materna, por via dos gêneros textuais/discursivos, já que eles permitem a integração contextualizada de atividades de leitura, compreensão e produção de

textos orais e escritos, bem como de análise linguística (SCHENEUWLY, 2004). Entre os diversos gêneros textuais explorados na pesquisa, trataremos aqui do resumo de filmes.

Para Costa (2008, p.160), o resumo pode ser uma apresentação abreviada de um texto, conteúdo de livro, peça teatral, argumento de filme etc. O resumo constitui, então, um gênero em que se reduz um texto, oral ou escrito qualquer, apresentando-se seu conteúdo de forma concisa e coerente, mantendo-se o tipo textual do texto principal.

A sinopse tem a mesma caracterização ou função enunciativa, pois se trata de uma apresentação breve e concisa de um texto para dar ao leitor um apanhado geral do texto integral, é colocada entre este e o título (COSTA, 2008, p. 166).

Em uma direção semelhante, Machado (2007) explica que resumos são textos que aparecem em diferentes situações de comunicação e apresentam informações selecionadas e resumidas de outro texto, oral ou escrito. Contudo, acreditamos que o resumo/sinopse⁴ de filme caracteriza-se por observar o enredo geral da obra apresentada, os atores e seus personagens principais, bem como avaliar (positivamente ou negativamente) o filme-objeto resumido.

Nesse sentido, no que se refere às configurações específicas das unidades linguísticas (marcas da posição enunciativa do enunciador, sequências textuais e tipos de discurso que formam sua estrutura e marcas linguísticas do plano textual), o resumo/sinopse de filme se organiza, basicamente, em uma grande sequência narrativa (momento do resumo do enredo do filme) sobreposta num tipo de discurso misto teórico-interativo, encaixando-se num segmento expositivo-argumentativo (momento de indicação do filme).

São textos essencialmente curtos com elementos recorrentes tais como título, autor, personagens principais, enredo, ano de produção e data de estreia e indicação, com estilo linguístico predominantemente formal, buscando clareza e objetividade enunciativa, com vistas a divulgar e até, sutilmente, persuadir o leitor a interessar-se pela obra resumida, apresentado algumas marcas linguísticas pertencentes ao gênero: recursos coesivos, a construção do discurso e o uso de certos tempos verbais.

⁴ Utilizamos o termo **resumo/sinopse** por aproximações conceituais, pois ambos são gêneros muito próximos com quase ou nenhuma diferença.

Descrição da experiência

Sequência Didática e o desenvolvimento das atividades com o gênero *resumo de filme /sinopse*

Com o objetivo de obter uma mudança no ensino-aprendizagem de língua materna pautada na perspectiva dos gêneros textuais/discursivos, elegemos, como sujeitos da pesquisa, alunos de uma escola com perfil bastante diferenciado ao das demais escolas públicas de Macapá, pois trata-se de uma escola que oferece o ensino básico e fundamental, abriga crianças que, por motivos diversos, precisam de apoio da própria escola para iniciar e dar continuidade a sua vida estudantil.

Assim, a partir dessa perspectiva, escolheu-se desenvolver um trabalho com o gênero *resumo de filme /sinopse* pela importância da interação dos sujeitos com determinados gêneros pertencentes ao seu contexto social para o ensino-aprendizagem de leitura, compreensão e produção escrita. Outro ponto que foi levado em consideração para a seleção do referido gênero foi a interdisciplinaridade que o trabalho com o resumo de filmes pode proporcionar, já que o mesmo pode ser compartilhado por outras disciplinas como (Artes, História, Ciências e Geografia), além de Língua Portuguesa.

A sequência didática e a descrição das ações de linguagem

A Sequência Didática (SD) do resumo/sinopse de filme trabalhada teve início em março de 2010. Nos dois primeiros encontros com a turma, retomamos um pouco os trabalhos já desenvolvidos em aulas anteriores com os gêneros textuais. Foram apresentadas à turma várias revistas (Mundo Estranho, Recreio, Famosos, Curiosidades, Revista Nova Escola, Científica Hoje, Veja, Isto É, HQ etc.), livros diversos (livros de contos, de poemas, piadas, crônicas etc.) e também alguns filmes cujas resenhas apareciam em uma ou outra das revistas que levamos para que lessem.

A intenção desta atividade (levar os gêneros diversos em seus portadores) foi diagnosticar que gênero textual, ou seja, qual tipo de leitura chamaria mais atenção dos alunos e lhes deixaria maior tempo concentrados nas atividades

propostas. Em seguida, deixamos que todos ficassem à vontade para escolher, dentre os textos, aqueles que mais lhes interessassem para leitura.

Assim, após a leitura dos textos os alunos optaram pela reportagem sobre filme "**Coração de Tinta**". Foi explicado aos eles que, posteriormente às discussões sobre texto selecionado, passaríamos um Filme, cujo título era o mesmo da reportagem, para que, em seguida, produzissem um resumo/sinopse. Os procedimentos da SD se deram da seguinte forma: apresentação da situação de produção do gênero e projeto de construção textual.

Após a etapa de **apresentação da situação**, os alunos deveriam elaborar um texto inicial que, após análise, ficaria arquivado para a autoavaliação e a refacção final. Os **módulos** constituíram várias "oficinas" de atividades com a intenção de permitir a apropriação do gênero, uma vez que a organização de tais oficinas formava um trabalho planejado sistematicamente com o objetivo de levar os alunos a desenvolverem capacidades de linguagem que lhes permitam ler e produzir um determinado gênero de forma eficaz.

A construção da sequência didática em questão organizou-se em um total de oito encontros com duas aulas cada um, com diferentes atividades e exercícios organizados para permitir aos aprendizes a compreensão das condições sociais da situação e o valor das unidades linguísticas utilizadas, assim como a apropriação de operações de linguagem indispensáveis à produção de resumos cinematográficos.

A Sequência Didática

Módulo 01- Apresentação da situação e seleção do gênero textual

Iniciamos esta SD com a apresentação do gênero e da situação de produção para possibilitar ao aluno o conhecimento prévio ou ampliar conhecimentos já adquiridos sobre o gênero resumo/sinopse de filme. Para isso, apresentamos detalhadamente a proposta de trabalho que iríamos desenvolver, em conjunto, durante os vários encontros.

Para esse primeiro encontro, selecionamos os textos referentes ao filme para serem utilizados nas atividades de leitura, compreensão e análise

linguística, por exemplo, resenha cinematográfica, resumo/sinopse, capa do filme, o próprio filme e resenhas do livro que deu origem ao filme. Esses textos estavam veiculados em jornais e revistas de grande circulação, como se observa abaixo:

QUADRO 01: Textos abordados na SD sobre o filme

Textos	Gênero	Títulos	Nome dos Autores	Publicação/Circulação
Texto 01	Capa de Filme	Coração de Tinta	Cornelia Funke	Capa de DVD
Texto 02	Capa do livro	Coração de Tinta	Cornelia Funke	Companhia das Letras 2006
Texto 03	Ficha técnica do filme	Coração de Tinta	Desconhecido	Siteficial: http://www.inkheartmovie.com Estúdio/Distrib.: PlayArte
Texto 04	Resenha do livro	Coração de Tinta - O Livro Mágico	Luiz Fernando Cardoso	Companhia das Letras, 2006
Texto 05	Resenha do filme	Coração de Tinta	Cadorno Teles	http://www.inkheartmovie.com Estúdio/Distrib.: PlayArte
Texto 06	O Filme	Coração de Tinta O Livro Mágico	Cornelia Funke/ Direção: <u>Iain Softley</u>	Em DVD / Estúdio: Pley Arte

Módulo 02 - Reconhecimento do gênero textual resumo/sinopse de filme envolvendo leituras e produção inicial

Neste módulo desenvolvemos atividades de leitura e reconhecimento do gênero, com a intenção de que a turma fosse adquirindo, progressivamente, conhecimentos sobre o gênero para que, a partir daí, pudessem empregar o conhecimento construído em suas produções finais.

Módulo 03- Reconhecimento e estudo sobre os elementos essenciais do gênero textual resumo/sinopse de filme

A partir da leitura, análise e apresentação dos textos, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Debate sobre o filme e dos textos lidos;
- Exploração da intertextualidade presente nos textos;
- Exploração das variantes linguísticas entre os personagens;
- Exercícios envolvendo análise das imagens, relacionando-as com o enredo do filme.
- Exercícios de reconhecimento da forma de composição, elementos linguístico-gramaticais e posicionamento enunciativo-discursivo do escritor e da tipologia empregada.

Após essa série de atividades, solicitamos que os alunos escrevessem um texto.

Módulo 04 - Escrevendo o gênero textual resumo/sinopse de filme

Neste quarto módulo, após leitura e análise dos textos anteriores, solicitamos uma produção do gênero proposto, na qual os alunos deveriam colocar em prática os conhecimentos elaborados nos módulos anteriores da SD. Vale lembrar que os textos tiveram como interlocutores apenas os próprios colegas e alguns professores da escola.

Avaliação dos resultados

No que diz respeito à construção e aquisição dos conhecimentos do gênero resumo/sinopse de filme, os resultados das análises das capacidades de linguagem referentes aos elementos constitutivos específicos do gênero resumo/sinopse de filme se apresentaram de forma positiva, comprovando o nosso posicionamento quanto ao ensino de LM por meio de SD.

Assim, conforme percentuais que seguem, verificamos que o trabalho desenvolvido com o gênero em questão, envolvendo as diversas propostas favoreceu o desenvolvimento de capacidades de linguagem referentes ao gênero resumo, pois, nas produções escritas, 61,53% dos alunos reconheceram o gênero que está envolvido na produção textual; 69,23% identificaram os possíveis locutores/interlocutores e 53,84% identificaram o contexto de produção textual.

Ressalte-se que um número maior (76,92%) percebeu a finalidade ou objetivo pretendido do resumo/sinopse e 69,23% conseguiram perceber a imagem social representada pelos personagens do texto, além de elaborarem, a partir das imagens, a relação contextual com o enredo do filme, a identificação e caracterização dos personagens e escreveram o texto de forma adequada à estrutura e a forma de composição do gênero. Além disso, 76,92% identificaram as personagens apontando as relações existentes entre elas.

Do mesmo modo, sobre as capacidades discursivas, percebemos que todos os alunos elaboraram seus textos de acordo com a temática sugerida para o gênero de forma adequada à forma composicional e a sequência tipológica predominante. E, ainda, 76,92% organizaram o texto seguindo uma ordem cronológica dos fatos.

Quanto ao levantamento das diferentes opiniões críticas em relação ao filme, apenas 30,76% dos alunos conseguiram emitir algum posicionamento e 61,53% elaboraram relações intertextuais entre a sinopse do filme, as resenhas do livro que deu origem ao filme, os resumos e a autora ou outros livros que são citados nesse. Por conseguinte, nas atividades realizadas antes que os alunos assistissem ao filme, apenas 38,46% deles levantaram e checaram hipóteses relativas ao gênero.

Semelhantemente, ao observarmos o domínio pelos alunos das capacidades linguístico-discursivas, mais especificamente nas produções e refacções escritas, percebemos que 61,53% fizeram a escolha lexical apropriada ao gênero, conforme a situação de comunicação exigida. Do mesmo modo, 69,23% fizeram uso adequado de tempos verbais, bem como a revisão dos aspectos textuais e discursivos.

Quanto à construção da coerência (progressão dos conteúdos), percebemos que 84,61% dos alunos já dominavam; 76,92% fizeram uso de marcadores temporais e de lugar; sendo que todos utilizaram pronomes pessoais retos, demonstrativos e outros.

Assim, ao analisarmos os textos produzidos pelos alunos, observamos também que a principal dificuldade foi a de realizar relações intertextuais e relacionar as imagens com os fatos do filme; porém a grande maioria dos alunos conseguiu realizar a tarefa de forma satisfatória, fazendo a produção de forma proficiente do gênero textual resumo.

Considerações finais

De modo geral, considerando as categorias de análise, os alunos aprenderam os elementos ensináveis dos gêneros em estudo, relacionando-os à *infraestrutura geral do texto*, aos *mecanismos de textualização* e aos *mecanismos enunciativos*. Ao analisarmos os textos, observamos que a grande maioria dos alunos alcançou o domínio das capacidades de linguagem necessárias para a construção do texto, utilizando-se dos mecanismos de textualização.

Assim, comprovamos que o trabalho a partir de sequências didáticas, envolvendo o gênero textual resumo, torna-se uma excelente metodologia para ser trabalhada em sala de aula. Reconhecemos que ainda há muito que se fazer para que as práticas de produção escrita sejam excelentes, mas diante de tais resultados é possível concluir que os procedimentos teórico-metodológicos adotados (o ensino de língua materna por meio de sequências didáticas) mostraram-se bastante produtivos. Nessa direção, o trabalho específico com o gênero resumo/sinopse de filme contribuiu para o desenvolvimento dos alunos como sujeitos letrados.

Referências

ANDRÉ, Marli. *Fundamentos da Pesquisa Etnográfica: Etnografia da Prática escolar*. Papirus, 2005.

BARROS-MENDES, A.N.N. *Os gêneros orais formais e públicos: algumas reflexões*. PUC/SP- UNIGE/SUISSE. Tese de Doutorado, 2005.

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. IN: *Estética da Criação Verbal*, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, 1952-53.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo*. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999.

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de Gêneros Textuais*. Autentica Editora, 2008.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Enviado em 17 de fevereiro de 2011

Aprovado em 08 de março de 2011